

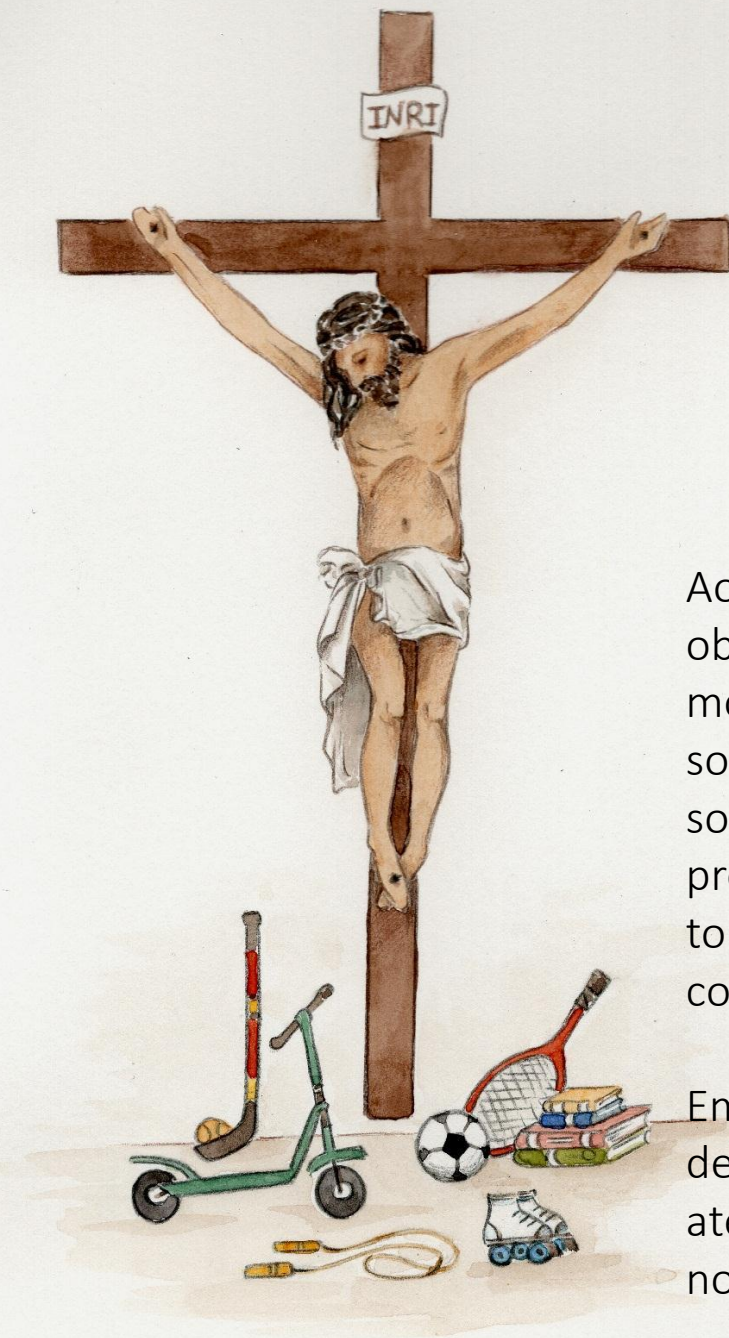
3ª Via Sacra das Famílias

Com os textos da Via Sacra do ano 2019

INTRODUÇÃO

Ao fazermos a Via Sacra, aceitamos o convite de Jesus a segui-Lo, observando o caminho que Ele, inocente, fez por nós até à sua morte na Cruz. Ao ser injustamente condenado, recebe e assume sobre si todas as culpas que não tem: as nossas culpas. Mas este sofrimento em si nada vale, valendo somente como expressão do profundo amor que Deus tem por nós. No decorrer da Via Sacra, tornamo-nos solidários com todos os outros, tal como Jesus foi conosco.

Em cada estação, em cada passo, contemplamos a grandiosa oferta de amor que Jesus faz por nós. Saibamos também levar o nosso sim até às últimas consequências e aprendamos a viver na alegria de nos sabermos salvos e amados incondicionalmente por Deus.



I ESTAÇÃO. JESUS É CONDENADO À MORTE

Família Peñalta



V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.
R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

Jesus, tu viste-me, não é verdade?
Estava ali ao teu lado em Getsémani.
E adormeci como os outros.
Jesus continuo na mesma, a adormecer quando tenho de acordar.
Não gostei da traição de Judas.
E eu?
Continuo a trair-te diariamente.
Mas olho Nossa Senhora nos olhos, e Ela dá-me forças.
Oíço Pedro a negar-te.
"Não o conheço"
Três vezes.
E eu?
Continuo a negar-te com palavras, atos e omissões. Falta de amor. Procuo o teu olhar como Pedro e choro com ele.
Condenaram-te por minha culpa.
Quero subir contigo ao Calvário e morrer ao teu lado.
Faz de mim o que quiseres, seja o que for dou-te Graças.
Perdoa-me Jesus.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)

I ESTAÇÃO. JESUS É CONDENADO À MORTE



II ESTAÇÃO. JESUS TOMA A SUA CRUZ

Família Freitas

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

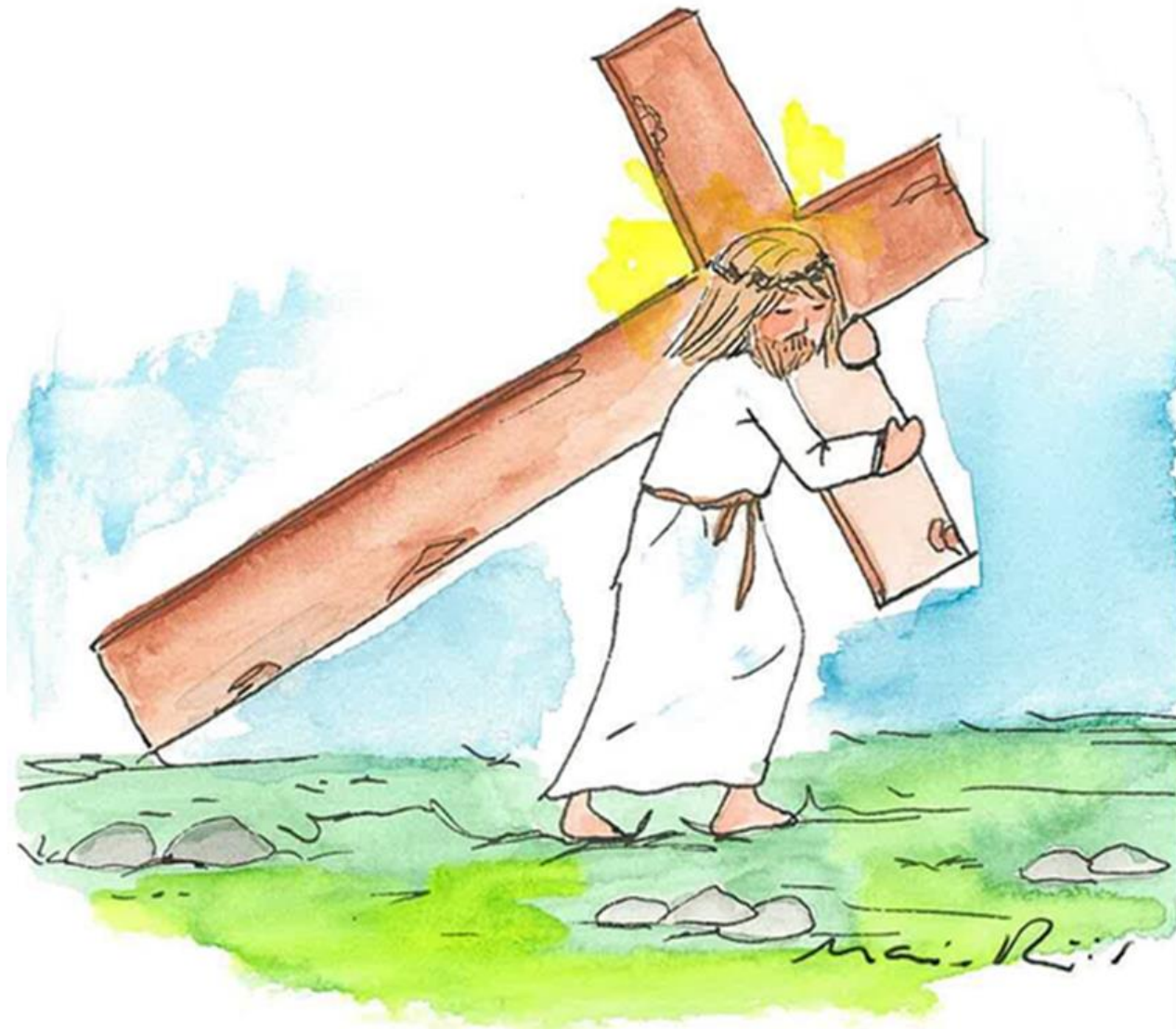
Jesus tomou a Sua cruz com resignação e coragem. O caminho da Salvação não se faz sem sacrifício, e as nossas dificuldades tornam-se desafios que por vezes nos esmagam e nos impedem de avançar. A esperança na Salvação e de nos juntarmos a Jesus dá-nos o alento para carregarmos a nossa cruz e dá-nos força para ajudar quem está ao nosso lado, tal como Jesus segue a nosso lado na nossa vida.

Senhor, ajuda-me a reconhecer as minhas fraquezas e limitações, e ajuda-me a torná-las a minha prova de fé, para seguir lado a lado conTigo com coragem. Ajuda-me a ser generoso com o meu tempo e com a minha força, para poder ajudar os que caminham ao meu lado sem conseguirem carregar a sua cruz.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)



II ESTAÇÃO. JESUS TOMA A SUA CRUZ



III ESTAÇÃO. JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Família Muñoz

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

A multidão ensurdecedora grita à sua passagem. Um a um, todos eles gritando. Confundem-se as súplicas com o escárnio, o riso com o choro. Jesus avança por nós, por todos e por cada um de nós. Pelos que O querem e pelos que O desdenham, pelos que O desconhecem e mesmo pelos que já partiram e por aqueles que hão de vir. A todos carrega o Senhor na cruz e a cada um carrega nos Seus braços dilacerados. O Sol cresta no alto e as vestes rasgadas colam-se ao corpo ensanguentado do Cristo. As feridas abrem-se uma e outra vez. O Messias não pode mais, o seu corpo terreno não aguenta avançar nem mais um passo. Mas Jesus olha cada um de nós nos olhos, na profundidade da alma e por cada um continua, por cada um se reergue. No seu imenso Amor, aquele Deus feito homem, despojado já da sua dignidade humana, avança para a ressurreição que tem que se dar conforme está escrito. Nos ombros caídos leva cada um de nós, a Sua cruz, até ao Seu Calvário humano, para nos resgatar a todos através da Sua anunciada ressurreição.

Senhor, conTigo recomeço, conTigo me reergo! Permite que te ajude a carregar a Tua Cruz, que sou eu! Apesar das minhas falhas e das minhas quedas. Perdoa-me Senhor!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)



III ESTAÇÃO. JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ



IV ESTAÇÃO. JESUS ENCONTRA SUA MÃE SANTÍSSIMA

Família Aidos



V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

“Estavam, de pé, junto à cruz de Jesus, Sua Mãe, a irmã de Sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, vendo Sua mãe e, junto dela, o discípulo que Ele amava, disse a Sua mãe: Mulher, eis o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis a tua mãe. E, desde aquela hora, o discípulo recebeu-a na sua casa.”

Ao subir para o Calvário, Jesus encontra Sua Mãe. Como pode uma mãe aceitar o sofrimento e morte do seu filho? Maria Santíssima aceitou com amor e fé. Com o coração destroçado olha para o seu filho e acredita que tudo é por amor; um amor que enche os corações de todos os Homens; o amor que perdoa tudo e todos; o amor que contenta a alma simples e humilde da Santíssima Virgem, que vê o seu único filho partir. Maria Santíssima e o seu filho partilham os últimos momentos de união física e despedem-se trocando o penúltimo olhar, o olhar terno carregado de amor que permanece na história e nos nossos corações.

Se queremos amar Nossa Senhora, modelo de silêncio, amemos Jesus Cristo para assim escutarmos em silêncio os apelos de Deus. Assim fez a Mãe de Jesus, nossa mãe, com muita fé, porque a fé não se entende sem a vida e a vida sem fé ficaria incompleta.

“Feliz quem ouve a Palavra de Deus e a põe em prática” (LC 11,27).

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)

IV ESTAÇÃO. JESUS ENCONTRA A SUA MÃE SANTÍSSIMA



V ESTAÇÃO. SIMÃO CIRENEU AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ

Família Encabo

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.



"Quando O levavam, agarraram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo; e puseram a cruz sobre ele, para que a levasse atrás de Jesus" (Lucas 23, 26-27) E por um instante os seus olhares cruzaram-se em silêncio, não foram precisas palavras.

Senhor, olhaste para Simão com gratidão: *sei que não me esperavas, Simão, mas preciso da tua ajuda, confia em Mim, não tenhas medo.*

E Simão olhou para o Senhor com surpresa: *certamente não esperava encontrar-Te, por que me escolheste?* pensou. Mas Simão aceitou e levou a cruz, confiou no Senhor sem medo. Nunca mais Simão se esqueceu desta escolha fortuita.

Nós, como Simão, também não Te esperávamos, Senhor. Olhamos para Ti como ele. Foi um encontro inesperado, mas impossível de esquecer. Apesar da dor, não queremos mesmo esquecer esse encontro, esse olhar de predileção, esse silêncio sereno, essa carícia que nos anima: confio em vocês, podem ajudar-Me? A Cruz comigo não é pesada.

Já não voltamos a ser os mesmos, a nossa vida tem um antes e um depois do encontro com a Cruz. E agora, Senhor, somos nós os que olhamos para Ti com gratidão. Obrigado por Te cruzares no nosso caminho, obrigado por esse olhar de predileção, por esse silêncio, por essa carícia. Senhor, ajuda-nos a aceitar em cada dia esse Teu olhar, sem medo e com alegria!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)

V ESTAÇÃO. SIMÃO CIRENEU AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ



VI ESTAÇÃO. VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

Família Pólvora

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.



Então, Jesus pára diante de uma mulher que vem ao seu encontro. É Verónica. Neste encontro Jesus encarna a nossa necessidade de nos sentirmos amados e protegidos por gestos de carinho e de caridade.

O amor e a ternura de Verónica deixam-nos sem palavras. O amor torna-a forte para desafiar os guardas, superar a multidão, aproximar-se de Jesus e realizar um gesto de compaixão e de fé. Verónica quer aliviar o sofrimento de Jesus. Pega no seu véu, e tenta enxugar o sangue e suor do rosto torturado de Jesus. Verónica não se detém na aparência, tão importante hoje na nossa sociedade da imagem, mas ama incondicionalmente um rosto repugnante, não cuidado e imperfeito.

Instintivamente somos levados a fugir do sofrimento, porque o sofrimento nos causa repulsa. Quantos rostos desfigurados pelas aflições da vida se cruzam connosco e, com muita frequência, viramos a cara para o outro lado.

Quantas vezes na nossa vida, tivemos ocasião de enxugar as lágrimas e o suor das pessoas que sofrem?

Talvez tenhamos assistido um doente, ajudado um refugiado, um imigrante ou um desempregado, ouvido uma pessoa que vive só... Jesus continua a sofrer em cada uma dessas pessoas e, se queremos encontrar-nos com a sua Face, com certeza podemos encontrá-la nos que sofrem.

Inspirados por Verónica, que cada um de nós possa sair ao encontro dos que sofrem e assim encontrar Jesus.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

(Coro)

VI ESTAÇÃO. VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS



VII ESTAÇÃO. JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Família Noronha

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

“A minha alma está prostrada por terra; dá-me vida segundo a tua palavra. A minha alma chora de tristeza; reconforta-me, segundo a tua palavra.” (Sl 119, 25.28)

“Ensina-me a cumprir a tua vontade, pois Tu és o meu Deus. Que o teu espírito bondoso me conduza pelo caminho reto.”
(Sl 143, 10)

Jesus volta a cair, o corpo frágil e a alma cheia de tristeza, sob o peso dos nossos pecados e sofrimentos. Mas a força do Espírito levanta-O, Jesus aceita a vontade do Pai.

São muitas as dificuldades que nos levam a cair e a desanimar. Porém, lembremo-nos da perseverança de Jesus. Recordemos a sua fé, a sua força e a sua coragem, inspiremo-nos no Senhor e continuemos no caminho sem nunca desanimar. Levantemo-nos uma vez e outra. Sempre.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)



VII ESTAÇÃO. JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ



VIII ESTAÇÃO. JESUS CONSOLA AS FILHAS DE JERUSALÉM

Família Borges



V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

Ali, no meio do caminho íngreme do Calvário, vai Jesus. Se estendermos a mão, podemos tocar o seu manto, bem como a ponta daquela cruz tão grande e tão pesada!

Um passo, outro passo, à frente vão os outros, ora gritando imprecações, ora em silêncio quebrado pelos gritos ferozes dos verdugos impacientes: queremos acabar com isto rapidamente, o Calvário está perto, é mesmo ali em cima, mas assim, por este andar, nunca mais lá chegamos.

E o chicote impaciente estala.

- Aqui, Jesus, estamos aqui, as de Jerusalém!

Jesus detém-se e olha para nós, as mulheres de Jerusalém, nós, estas, aqui à beira do caminho, queremos falar-Lhe, consolá-Lo, pedir-Lhe perdão, mas a boca não ousa e a alma não se atreve.

Então, Jesus toma a iniciativa e dirige-se-nos:

- Não choreis por mim, guardai essas lágrimas e com elas regai a vossa fé e lavai-vos dos vossos pecados. Esta cruz é a vossa salvação. Sabeis por que é tão grande e tão pesada? Porque nela arrasto os pecados da humanidade inteira e nela os crucificarei para vos abrir as portas da eternidade onde já não haverá nem dor nem lágrimas nem morte. Espero-vos lá!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

(Coro)

VIII ESTAÇÃO. JESUS CONSOLA AS FILHAS DE JERUSALÉM



IX ESTAÇÃO. JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Família Sim Sim

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

É a parte final do caminho até ao Calvário e a, cada passo, Jesus sente os seus membros fraquejar, mas continua e segue em frente por mim.

Passam pelo Seu pensamento as traições daqueles que no Seu Corpo místico, a Igreja, de um modo particular deveriam ser luz, mas são trevas; dos que receberam muito, mas não dão fruto... e o Seu Santíssimo Coração de carne rasga-se profundamente e Jesus cai pela terceira vez. Simão de Cirene sente, por momentos, o peso da Santa Cruz, mas sozinho não aguenta e deixa-a cair.

Jesus, à realidade do teu Amor, eu respondo com indiferenças, preguiça, ressentimentos e loucuras... O Teu Sagrado Coração reage aproximando-se de mim, que sou pó do chão pisado e sujo, e o Sangue da tua Santa Face, toca a minha miséria para me purificar.

Jesus, obrigado por nos chamares à Igreja! Santifica-a e santifica-nos! Não nos deixes esquecer de que só se vence o mal com amor, com o teu Amor! Perdoa-nos e ajuda-nos a ser bons filhos e a corresponder todos os dias ao que nos pedires. Santa Maria, Mãe da Igreja, Refúgio dos pecadores, rogai por nós.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)



IX ESTAÇÃO. JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ



X ESTAÇÃO. JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

Família O'Neill

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

Ao chegar o Senhor ao Calvário, dão-Lhe de beber um pouco de vinho misturado com fel, uma espécie de narcótico que diminui um pouco a dor da crucifixão. Mas Jesus, tendo provado para agradecer esse piedoso obséquio, não quis beber.

Depois, os soldados despojam Cristo das Suas vestes. Tomam-nas e dividem-nas em quatro partes. Mas a túnica é tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras, pelo que dizem:

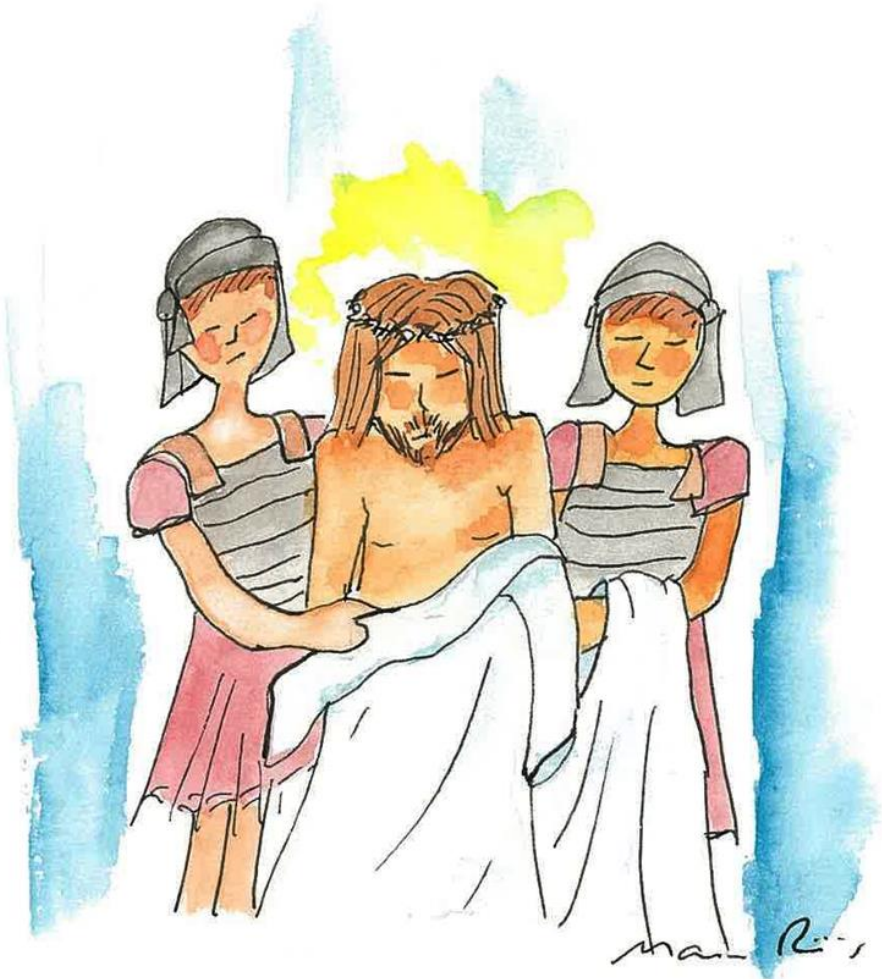
- Não a rasguemos; deitemos antes sortes para ver de quem será.

Deste modo voltou-se a cumprir a Escritura: “Repartiram entre si as Minhas vestes e deitaram sortes sobre a Minha túnica”.

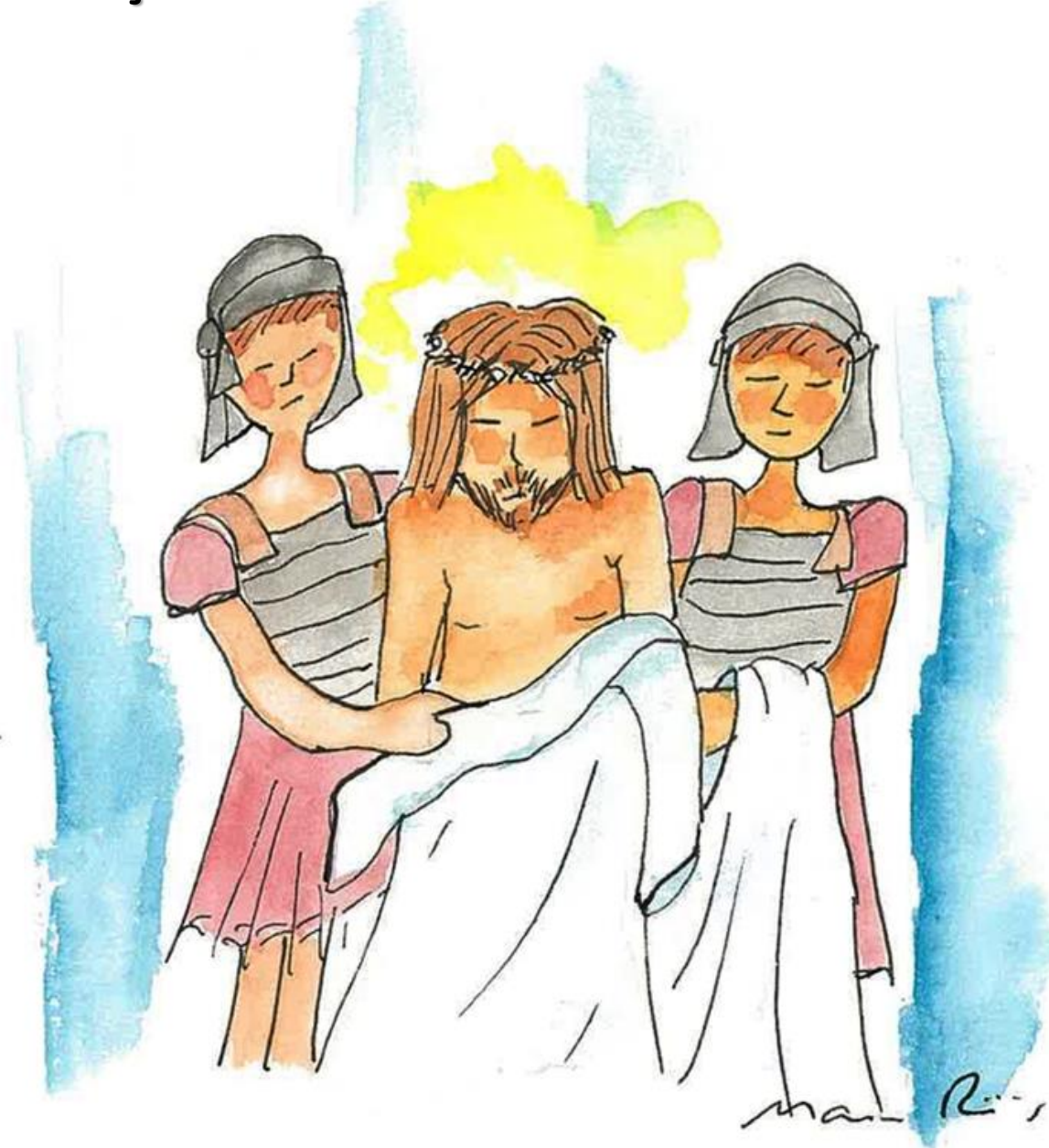
É o espólio, o despojo, a pobreza mais absoluta. Nada ficou ao Senhor a não ser um madeiro. (breve silêncio)

Oração: Senhor Jesus, fonte de vida e de amor, colocai no meu coração o desejo de vos dar tudo, o desejo e a capacidade de me dar e de nada reclamar para mim.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)



X ESTAÇÃO. JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES



XI ESTAÇÃO. JESUS É CRAVADO NA CRUZ

Família Quintana

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

«Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: “Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem”» (Lc 23, 33-34a).

Ao fixar o olhar em Cristo, recebemos o seu perdão. Saber-mo-nos perdoados leva-nos à conversão.

Com profunda gratidão pelo seu amor que nos salva orientemos a nossa vida para Ele. Olhemos para nós mesmos e para os outros com o doce olhar de Cristo que nos ama e nos perdoa.

Como é fácil guardar rancor pelas ofensas que nos fazem. E como estamos perto de Deus quando, por amor, perdoamos do fundo do coração àqueles que nos magoam.

Tomemos a palavra e o exemplo de Jesus como modelo das nossas opções de vida.

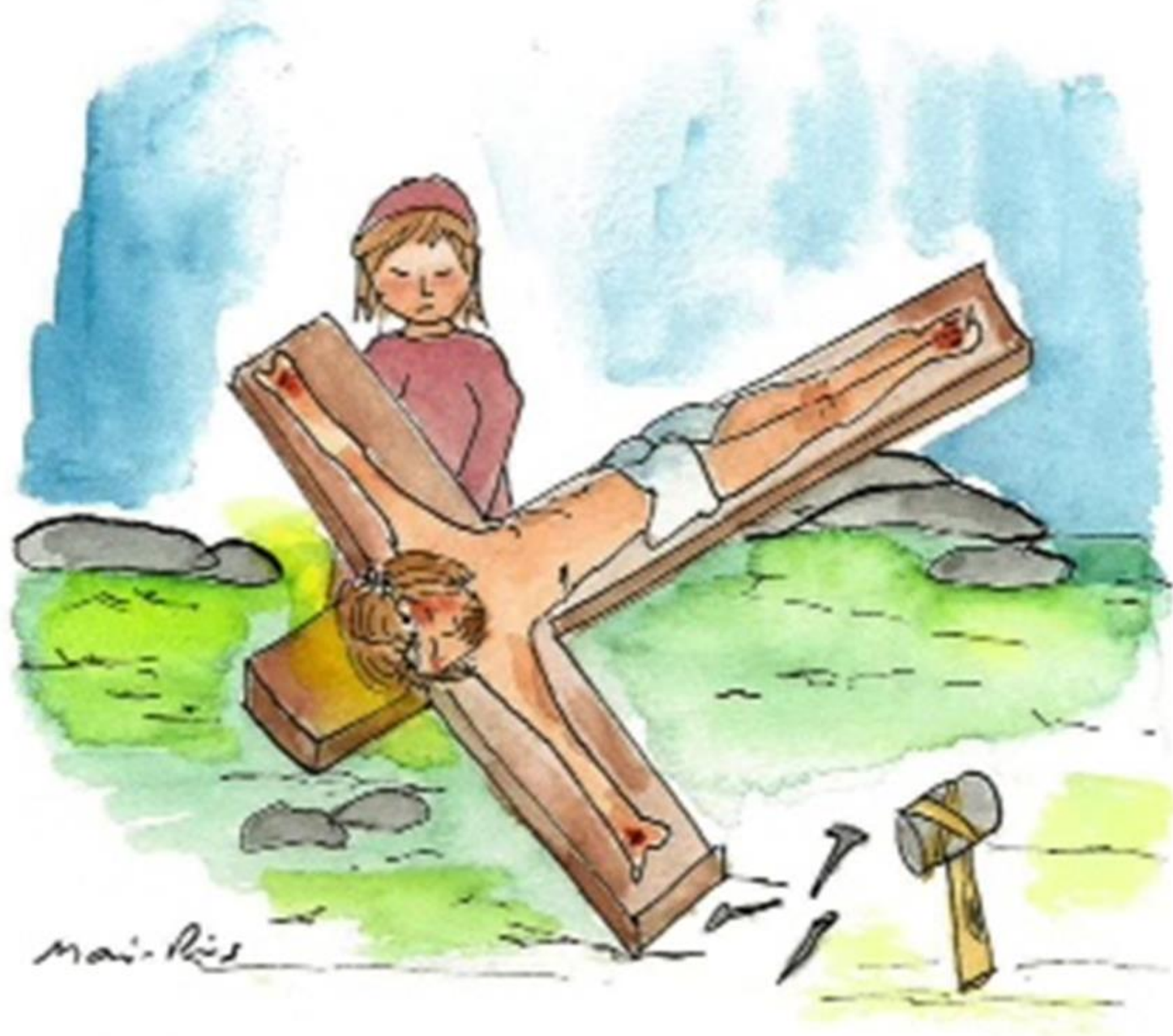
Jesus, aqui estou diante da Cruz. Mostra-me o que devo mudar na minha vida para que seja cada vez mais parecida com a Tua vida.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

(Coro)



XI ESTAÇÃO. JESUS É CRAVADO NA CRUZ



XII ESTAÇÃO. JESUS MORRE NA CRUZ

Família Vilhena da Cunha



V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

No alto da Cruz morre Jesus e na base da Cruz sofre Maria.

Sem desistir, sem deixar de amar, Jesus chegou ali acompanhado pela Sua Mãe, ao extremo do sofrimento, por minha culpa e para me salvar!

Mas o culminar da tragédia torna-se o auge da esperança.

Naquela confusão, converte-se o bom ladrão e vai direto para o Céu. Ali, quando parecia que tínhamos perdido tudo, ganhámos uma mãe, a Mãe! E ali, na mesma cena que revisitamos em todas as missas, no meio do sofrimento, percebemos que somos alvo de um Amor inimaginável, maior do que podíamos alguma vez merecer e que nos sustenta em cada passo.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)

XII ESTAÇÃO. JESUS MORRE NA CRUZ



XIII ESTAÇÃO. JESUS É DESCIDO DA CRUZ E ENTREGUE À SUA MÃE

Família Neves



V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

Jesus é entregue nos braços de Sua Mãe. Era o seu filho e tudo isso permitiu Deus por amor aos homens.

A cruz não se entende, é um mistério. A ciência da cruz não é a ciência da compreensão, mas sim a ciência da aceitação. Também Nossa Senhora não terá percebido imediatamente a vontade de Deus na flagelação e morte de Jesus.

Mas Deus sabia que podia contar com Ela, porque sempre procurou em tudo fazer a vontade de Deus, apesar da dor, das lágrimas e do sofrimento.

No meio da dor, as famílias cristãs têm um modelo a seguir, Nossa Senhora, que, no momento da morte do seu Filho, permaneceu forte junto da Cruz.

As últimas palavras da nossa Mãe, recolhidas nos Evangelhos, foram: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” (Ioh 2, 5).

Pai Nosso, Ave Maria e Glória
(Coro)

XIII ESTAÇÃO. JESUS É DESCIDO DA CRUZ E ENTREGUE À SUA MÃE



XIV ESTAÇÃO. JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

Família Reis

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

Durante a nossa vida quantas vezes somos nós mesmos o Sepulcro de Jesus? Seja porque não aceitamos a Sua vontade, sobretudo, quando Ele permite aqueles momentos de escuridão, de dor, e até de morte!

É fácil ter Fé num Jesus sem Cruz!! Que já não será Fé! Mas esse não é o verdadeiro Jesus! A dor é a pedra de toque do Amor!

Quantos dos nossos familiares, amigos, colegas de trabalho, vizinhos e pessoas em geral, esperam que lhes tiremos Jesus do “seu” sepulcro! Com o nosso exemplo, de pecadores, mas ao mesmo tempo, de homens e mulheres de Fé, nos mais pequenos detalhes do nosso dia-a-dia, desde logo a alegria e o sacrifício de um sorriso, a paciência, a caridade entre os nossos mais próximos, de maneira que vejam e digam: Vede como se Amam!!

Ter Fé, ter Esperança, ter Caridade, é ver que tudo o que acontece é querido e ou permitido por Ele por Amor à nossa Salvação, à nossa Felicidade no Céu e também já aqui, na terra!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

(Coro)



XIV ESTAÇÃO. JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO



AGRADECIMENTOS

O nosso especial agradecimento às famílias que com tanto carinho escreveram o texto: Duque, Peñalta, Freitas, Muñoz, Aidos, Encabo, Pólvora, Noronha, Borges, Sim Sim, O'Neill, Quintana, Vilhena da Cunha, Santiago Neves e Reis e à Maria Piris que desde o ano 2019 nos ajuda com os seus desenhos.

Também queremos agradecer a todas as famílias que generosamente quiseram participar na leitura dos textos, nas orações no final de cada estação e ao coro, que nos ajudou a viver melhor a Via Sacra neste tempo de confinamento.

Uma lembrança especial aos nossos queridos Lailai e Nico Santiago Neves, pais dos colégios durante muitos anos, que escreveram a XIII estação naquele 2019.

Muito obrigada a todos os que tornaram possível esta Via Sacra!

5 de março de 2021 | 21h00

Zoom

ID 925 0965 3689

Senha 05032021

**COLÉGIOS
FOMENTO**

